

Conferência Anual da Ordem dos Economistas
“O Orçamento do Estado para 2025”
7 de Novembro de 2024, FEP

Discurso - Presidente da Direcção Regional Norte da OE, Dr. Jorge Dias

A todas e todos, boa tarde.

Saúdo os:

Exmo. Sr. Prof. Óscar Afonso, Director da FEP e demais Membros Directores.

Exmo. Sr. Bastonário da Ordem dos Economistas, Prof. António Mendonça.

Exma. Sra. Prof. Nazaré Costa Cabral, Digma. Presidente do Conselho das Finanças Públicas.

Exmo. Sr. Dr. Miguel Cadilhe, Digma. Economista Emérito da Ordem dos Economistas.

Exmo. Sr. Dr. Luís Miguel Ribeiro, Digma. Presidente da AEP.

Exmo. Sr. Dr. José Alberto Pinheiro Pinto, Digma. Economista FEP 2021.

Exmo. Sr. Prof. Carlos Brito, Digma. Membro do Conselho Geral da OE.

Exmo. Sr. Prof. Carlos Alves, Digma. Vice-Presidente da SEDES e Membro do Conselho de Profissão da OE.

Exmo. Sr. Dr. José Rodrigues de Jesus, Digma. Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Representativa da OE.

Exma. Sra. Prof. Ana Paula Delegado, Digma. Presidente da Mesa de Assembleia Regional Norte da OE.

Estimados Colegas da Direcção e Assembleia Regional.

Exmos. Membros Sêniores e Membros Conselheiros da Ordem dos Economistas.

Exma. Representante da AAAFEP, Dra. Carmen Manso.

Sras. e Srs.:

A honra, o prazer e o orgulho que tenho de estar Presidente, da nossa Ordem, na realização da 1ª Conferência sobre o Orçamento do Estado que se realiza fora de Lisboa, na minha Escola, a Faculdade de Economia do Porto, bem como na realização de dezenas de Palestras *online* em parceria com o nosso Colega Jaime Quesado, de 6 Almoços-debate, na criação de Protocolos com Escolas de prestígio, na entrega de inúmeros Diplomas de Economista Sénior e Economista Conselheiro e do 1º Passeio de “Clássicos na Ordem”.

Breves reflexões extraídas de capas de jornais.

1 - O PIB subiu 48% em Portugal e 305% na Irlanda nos últimos 30 anos.

2 - Os grandes bancos ganharam 12 milhões de euros por dia em 2023.

3 - As comissões bancárias indevidas triplicaram em 2023.

4 - Portugal é uma das 20 economias mais lentas do mundo.

5 - As grandes empresas disputam o pódio de lucros acima de mil milhões de euros.

6 - O diferencial entre ricos e pobres agrava-se cada vez mais.

7 - Citando o Nobel da Economia, Joseph Stiglitz: "reformular o Capitalismo passa por travar o poder do dinheiro na política".

Concluo assim:

Não me parece que estejamos a ser dignos daquelas e daqueles que levaram e levam o nome de Portugal aos 4 cantos do mundo, daquelas e daqueles vultos da nossa História: Mães, Pais, Professores, Empresários e Trabalhadores, Escritores, Economistas e Gestores, Pensadores, Industriais e Comerciantes, letrados e iletrados, etc., etc.

O País não avança porque não queremos!

Até temos visão: a duplicação do PIB em 20 anos é possível, mas perdemo-nos no vamos fazer, para nunca se fazer.

Quase deixámos de pensar, banalizou-se a mediocridade, ouvindo miríades de faladores que ajuízam sobre tudo, mas pouco sabem.

Nada tenho contra os lucros das empresas, mas preocupa-me, sobretudo, a Coesão Social.

Lanço dois desafios:

1º Porque não se aplica o Decreto-Lei nº 232/97?

Sim, o que criou o Plano Oficial de Contabilidade Pública, aplicável a todos os Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local, obrigando uns e outros a elaborarem o Balancete, Demonstração de Resultados e Mapas de execução orçamental e os Anexos às demonstrações financeiras para o INE?

2º Ao Sr. Ministro das Finanças e à Sra. Presidente do Conselho das Finanças Públicas, em nome, passe a imodéstia, das gentes do Norte, URGE REFORMAR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA e o aparelho do Estado.

Últimas palavras, para o Sr. Ministro e para o Governador do Banco de Portugal: não é tempo de arranjar tempo para virem ao Norte? Já se terão esquecido que foi aqui que nasceu Portugal?

Agradeço à FEP, ao Sr. Bastonário e ao Secretariado pelo empenho, colaboração e profissionalismo sempre demonstrados.

Disse.